



# 2023

Relatório e Contas

## CA Monetário

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto  
do Mercado Monetário



## ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo	9
Informação relativa à Gestão do Fundo	10
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	12
Eventos Subsequentes	13
Notas Informativas	14
Anexos	17
▪ Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
▪ Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
▪ Relatório de Auditoria	

# Relatório de Gestão

## Nota Introdutória

---

O Fundo foi constituído em 6 de outubro de 2008 como Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário CA MONETÁRIO.

Desde 1 de outubro de 2017 a responsabilidade pela gestão do Fundo é da IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, SA.

A 19 de junho de 2019 o Fundo assumiu a tipologia de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável, de acordo com o Regulamento (UE) 2017/1131 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017.

## Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a perceção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no sector dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no sector bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao sector bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do sector bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do sector imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os sectores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de

retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

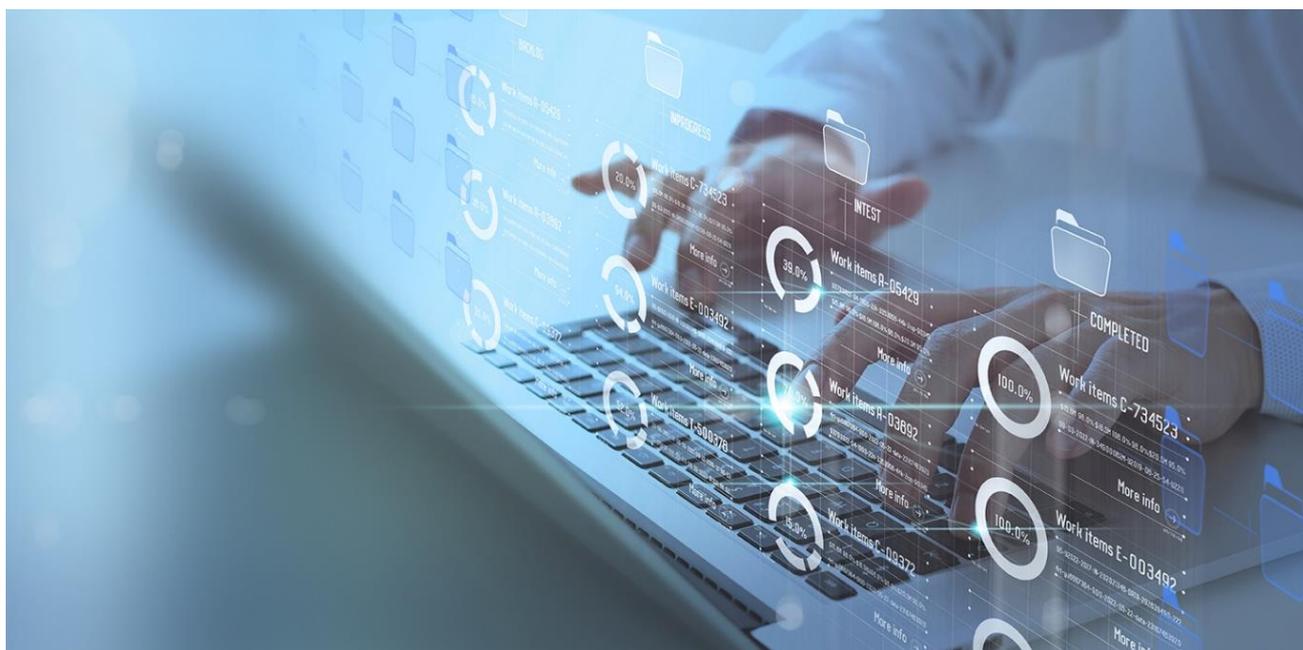
Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento sectorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretoras dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de

valorização das respetivas divisas no cômputo anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

#### *Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva*

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

#### *Categoria I - IMGA Liquidez*

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

#### *Fundo IMGA PME Flex*

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

#### *Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I*

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

#### *Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y*

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

#### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série*

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

#### *Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série*

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

### PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS

#### CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão

de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

### **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

### **COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA**

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

### **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

### **ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

### **ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

### **FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

### **LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO**

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado.

## Desempenho Fundos Monetários e Curto Prazo

O ano de 2023 foi favorável para os fundos monetários e de curto prazo, com a continuação do movimento de subida das taxas de juro de curto prazo, nomeadamente Euribor e Libor (USD), a beneficiar o papel comercial, as obrigações com maturidades baixas e os depósitos a prazo.

A nível nacional, a rentabilidade média dos fundos monetários e de curto prazo foi de 3,3% em 2023, suficiente para compensar performances historicamente negativas, designadamente a 3 e 5 anos, que ficaram positivas no final do ano. O aumento da rentabilidade desta categoria veio confirmar o aumento da confiança dos investidores e, em consequência, o maior volume de subscrições líquidas.

A IMGA é a única sociedade gestora em Portugal a disponibilizar fundos do mercado monetário, nos quais registou vendas líquidas positivas de €238M em 2023.

Os Fundos IMGA desta categoria obtiveram rentabilidades que variaram entre 2,4% no IMGA Money Market e 4,6% no IMGA Money Market em USD.

Os ativos sob gestão dos Fundos Monetários e de Curto Prazo na IMGA totalizaram €1.329M no final do ano, um aumento de €271M face aos €1.058M registados em 2022, beneficiando da conjugação do volume das subscrições com a valorização dos fundos.

No final de 2023 esta categoria representava aproximadamente 32% dos ativos sob gestão na IMGA.

FUNDOS MONETÁRIO E DE CURTO PRAZO	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
	CA MONETÁRIO	2,52%	0,13%	1	0,78%	0,20%	1	0,46%	0,17%
IMGA MONEY MARKET CAT A	2,37%	0,14%	1	0,70%	0,20%	1	0,42%	0,17%	1
IMGA MONEY MARKET CAT R	2,33%	0,15%	1	0,69% (*)	0,20%	1	0,41% (*)	0,16%	1
IMGA MONEY MARKET CAT I	2,85%	0,14%	1	0,86% (*)	0,23%	1	0,53% (*)	0,19%	1
IMGA MONEY MARKET USD - CAT A	4,55%	0,51%	2	1,75%	0,44%	1	-	-	-
CA CURTO PRAZO	3,50%	0,55%	2	0,31%	0,55%	2	0,31%	0,77%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT A	3,36%	0,80%	2	-0,09%	0,99%	2	0,02%	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT R	3,36%	0,80%	2	-0,09% (*)	0,99%	2	0,02% (*)	0,83%	2
IMGA LIQUIDEZ CAT I	3,79% (*)	0,80%	2	0,07% (*)	1,00%	2	0,14% (*)	0,83%	2

A Categoria I do Fundo IMGA Liquidez, constituiu-se em fevereiro de 2023 pelo que não tem rentabilidade a 1 ano.

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A

Fonte: IMGA

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2023 foi caracterizado pela continuação do conflito militar entre a Rússia e Ucrânia, pelas pressões inflacionistas elevadas nos EUA e na Europa, que se tornaram persistentes, e pela consequente intervenção expressiva dos bancos centrais através do aumento significativo das taxas de juro e redução dos programas de estímulos à economia.

Os dados macroeconómicos sobre o emprego, consumo, atividade económica e a pressão salarial continuaram a suportar a robustez das economias dos EUA e da Europa, apesar do abrandamento da economia evidenciado por alguns indicadores económicos.

A crise de liquidez verificada nos bancos regionais norte-americanos, que contribuiu para a resolução do banco Credit Suisse, teve um efeito temporário na redução das taxas de juro e aumento da aversão ao risco, tendo sido rapidamente solucionada pelos reguladores, permitindo a normalização dos mercados financeiros.

Adicionalmente, a China abandonou a política limitada de combate à pandemia (Covid zero),

contribuindo para o crescimento económico global, embora a um ritmo inferior ao esperado.

As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram bastante no curto prazo, tendo o longo prazo registado uma ligeira diminuição, com a curva temporal a agravar substancialmente a inversão devido aos receios de uma recessão económica eminente. No entanto, na parte final do ano este movimento de subida das taxas de juro foi totalmente revertido, tanto nos EUA como na Europa, devido às perspetivas de um abrandamento económico significativo com impacto positivo na inflação e consequente possível intervenção dos bancos centrais através de políticas monetárias expansionistas.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto positivo no segmento *Investment Grade* e *High Yield* devido ao aumento da procura de ativos de risco, tendo os spreads estreitado na generalidade. Os spreads atuais de crédito já incorporam muitos dos riscos acima mencionados,



nomeadamente o cenário de estagflação e recessão económica.

Durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

Neste contexto, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo CA Monetário durante 2023 assentou inicialmente na manutenção da exposição a obrigações de crédito de curto prazo de taxa fixa que apresentavam taxas de reinvestimentos atrativas. Posteriormente e dado que as instituições financeiras começaram a refletir nos depósitos bancários as taxas de juro de referência mais elevadas dos bancos centrais, os fundos aumentaram a sua exposição aos depósitos bancários por estes instrumentos apresentarem um perfil de retorno mais elevado face ao risco/volatilidade incorporado.

O desempenho do Fundo em 2023 foi influenciado pelas taxas de juro que se praticaram no mercado monetário e pela manutenção do reinvestimento para a classe de obrigações de curto prazo, que apresentavam taxas de juro atrativas. Adicionalmente, com o aumento das taxas de juro dos depósitos bancários procedemos ao aumento da exposição a esta classe de ativos devido à atratividade destes instrumentos em termos do perfil de risco/retorno. O Fundo manteve as características defensivas, num enquadramento desafiante para a sua classe.

No final de 2023, o CA Monetário apresentava uma rendibilidade a 1 ano de 2,5%, tendo atingido um valor líquido global de €59,7M, inferior em 6% face aos €63,5M de dezembro de 2022.

Desde o início do ano, o Fundo registou vendas líquidas negativas de €5M, com subscrições no valor de €16M e resgates de €21,1M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

# Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	32.670	-	4
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

## Eventos Subsequentes

---

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Mercado Monetário CA Monetário

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário

Data de Constituição: 06 de outubro de 2008

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL

**Valor da Carteira em 31 de dezembro de 2023:** 59 658 915 Euros

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Rendibilidade</b>	1,1%	0,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,1%	-0,1%	2,5%
<b>Risco (nível)</b>	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo é do tipo de Fundo de Mercado Monetário Normal de Valor Líquido Variável e tem uma política de investimento que visa garantir uma adequada conjugação das variáveis rendibilidade, liquidez e risco.

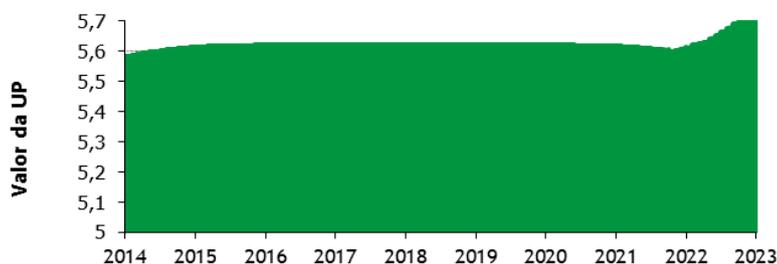
O Fundo investirá em Instrumentos do Mercado Monetário e Depósitos Bancários, todos denominados em euros, bem como em Unidades de participação denominadas em Euros de OICVM do mercado monetário, que invistam exclusivamente em ativos denominados em Euros ou que procedam sistematicamente à cobertura do risco cambial.

Poderão ser utilizados Instrumentos Financeiros Derivados desde que tenham como única finalidade a cobertura de risco de taxa de juro e o risco cambial, e que tenham como instrumento subjacente taxas de juro, taxas de câmbio, divisas ou índices que representem essas categorias.

O Fundo não procura exposição preferencial a um setor de atividade.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

### EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação	24 859 666,7468	23 828 699,4981	16 760 813,5036	11 306 964,8117	10 368 078,7219
Valor Unitário UP (Euros)	5,6237	5,6221	5,6170	5,6128	5,7541

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	2023		2022		2021		2020	
	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	25 120	0,0	23 684	0,0	53 552	0,0	81 950	0,0
Mercados União Europeia	24 668	0,0	32 214	0,0	14 000	0,0	22 315	0,0
Outros Mercados	9 188	0,0	6 680	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>58 976</b>	<b>0,0</b>	<b>62 577</b>	<b>0,0</b>	<b>67 552</b>	<b>0,0</b>	<b>104 265</b>	<b>0,0</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2023	
Valores mobiliários	31 436 321
Saldos bancários	28 021 397
Outros ativos	451 863
<b>Total dos ativos</b>	<b>59 909 580</b>
Passivos	250 666
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>59 658 915</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS <i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	20 016 350	186 089	6 218	20 196 221	186 303	20 382 524	65%
2. OUTROS VALORES	11 250 000	-	9 900	11 240 100	(102 859)	11 137 241	35%
<b>TOTAL</b>	<b>31 266 350</b>	<b>186 089</b>	<b>16 118</b>	<b>31 436 321</b>	<b>83 444</b>	<b>31 519 765</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	-
Outros rendimentos	1 112 411
As mais-valias de investimentos	364 275
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(105 318)
Custos de depósito	(13 165)
Outros encargos, taxas e impostos	(45 507)
As menos-valias de investimentos	(25 578)
Custos de negociação	(4 662)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1 282 457</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	16 041 415
Resgates	(21 128 057)

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP**

(Valores em Euro)

	CA MONETÁRIO	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	94 145 370	5,6170
31.12.2022	63 463 100	5,6128
31.12.2023	59 658 915	5,7541

**OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

## Anexos

---

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria



Demonstrações Financeiras  
e Notas Anexas 2023  
CA Monetário

## **ÍNDICE**

<i>Balanço.....</i>	<i>2</i>
<i>Demonstração de Resultados .....</i>	<i>5</i>
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa .....</i>	<i>7</i>
<i>Notas às Demonstração Financeiras .....</i>	<i>10</i>

# Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023



(valores em Euro)

**EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**DIREITOS SOBRE TERCEIROS**

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

**RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS**

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

<b>CUSTOS E PERDAS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	24 914	71	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	577 951	177 615
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	533 310	82 460
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 662	39 169		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	123 281	63 234	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	25 578	223 403	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	364 275	6 666
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais		67	839	Em Operações Extrapatrimoniais		
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
7411+7421	Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	10 118	11 067	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>1 475 536</u>	<u>266 742</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	5 676	5 555				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>194 229</u>	<u>342 566</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	639	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	511	
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>1 150</u>	
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>1 282 457</u>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>75 825</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>1 476 686</u>	<u>342 566</u>		<i>TOTAL</i>	<u>1 476 686</u>	<u>342 566</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	911 986	(78 291)	F - E	Resultados Eventuais	1 150	
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		(67)	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	1 292 575	(64 757)
B-A	Resultados Correntes	1 281 307	(75 825)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	1 282 457	(75 825)

# Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**
Data: **31.12.23**

DISCRIMINAÇÃO DE FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		16 041 415		4 870 363
Subscrição de unidades de participação	16 041 415		4 870 363	
...				
PAGAMENTOS:		21 064 639		35 534 711
Resgates de unidades de participação	21 064 639		35 534 711	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>(5 023 224)</b>		<b>(30 664 348)</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		78 543 783		113 117 480
Venda de títulos e outros ativos	1 856 710		3 708 829	
Reembolso de títulos e outros ativos	76 200 000		109 300 000	
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	487 073		108 651	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		71 380 629		141 708 284
Compra de títulos e outros ativos	71 375 422		141 667 607	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	654		2 708	
Outras taxas e comissões	4 553		37 970	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira				
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>7 163 154</b>		<b>(28 590 805)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		5 535		12 112
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	5 535		12 112	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(5 535)</b>		<b>(12 112)</b>

(valores em Euro)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**
Data: **31.12.23**

DISCRIMINAÇÃO DE FLUXOS	31-dez-23	31-dez-22
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
RECEBIMENTOS:		
Cobranças de crédito vencido		36 212
Compras com acordo de revenda		
Juros de depósitos bancários	317 186	36 212
Juros de certificados de depósito		
Contração de empréstimos		
Comissões em operações de empréstimo de títulos		
....		
Outros recebimentos correntes	452	0
PAGAMENTOS:		
Despesas com crédito vencido		
Compras com acordo de revenda		
Juros devedores de depósitos bancários	1	71
Comissão de gestão	105 319	38 328
Comissão de depósito	14 028	20 019
Taxa de supervisão	4 972	6 915
Impostos e taxas	5 688	9 666
Reembolso de empréstimos		
....		
Outros pagamentos correntes	141	20
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>187 488</b>	<b>(38 809)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>		
RECEBIMENTOS:		
Ganhos extraordinários	783	0
Ganhos imputáveis a períodos anteriores		
Recuperação de incobráveis		
....		
Outros recebimentos de operações eventuais		
PAGAMENTOS:		
Perdas extraordinárias		
Perdas imputáveis a períodos anteriores		
....		
Outros pagamentos de operações eventuais		
<b>Fluxo das operações eventuais</b>	<b>783</b>	<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>	<b>2 322 666</b>	<b>(59 306 073)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>	<b>25 698 730</b>	<b>85 004 803</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>	<b>28 021 397</b>	<b>25 698 730</b>

# Notas às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

# Introdução

A constituição do CA Monetário – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 26 de setembro de 2008, tendo iniciado a sua atividade em 6 de outubro de 2008.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

## 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído por unidades de participação, aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de 5 euros (cinco euros), à data do início do OIC.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da primeira avaliação subsequente ao dia da subscrição. O preço de reembolso tem como subjacente o mesmo cálculo, tendo por base o valor do património líquido do OIC, do dia seguinte ao do pedido de reembolso.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
Valor base	56 534 825	13 989 491	( 18 683 921)			51 840 394
Diferença p/Valor Base	3 503 451	2 051 924	( 2 444 136)			3 111 239
Resultados acumulados	3 500 649			( 75 825)		3 424 824
Resultados do período	( 75 825)			75 825	1 282 457	1 282 457
SOMA	63 463 100	16 041 415	( 21 128 057)	-	1 282 457	59 658 915
Nº de Unidades participação	11 306 965	2 797 898	( 3 736 784)			10 368 079
Valor Unidade participação	5.6128	5.7334	5.6541			5.7541

Em 31 de dezembro de 2023 existiam 22 004 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	5.7541	59 658 915	10 368 079
	30-09-23	5.7071	48 964 723	8 579 702
	30-06-23	5.6652	51 127 136	9 024 820
	31-03-23	5.6318	54 547 032	9 685 542
Ano 2022	31-12-22	5.6128	63 463 100	11 306 965
	30-09-22	5.5989	67 435 843	12 044 508
	30-06-22	5.6056	72 651 729	12 960 690
	31-03-22	5.6132	76 334 474	13 599 237
Ano 2021	31-12-21	5.6170	94 145 370	16 760 814
	30-09-21	5.6190	96 580 086	17 188 216
	30-06-21	5.6201	109 342 035	19 455 541
	31-03-21	5.6211	124 284 068	22 110 543

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	1
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	1
0.5% ≤ UPs < 2%	2
UPs < 0.5%	2 894
TOTAL	2 898

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	1 317 456	-	245 623	-	1 563 079	-
Obrigações Diversas	28 985 277	7 281 270	1 411 537	1 475 383	30 396 814	8 756 653
Papel Comercial	-	35 766 801	-	500 000	-	36 266 801
Total	30 302 733	43 048 070	1 657 160	1 975 383	31 959 893	45 023 454

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	16 041 415	-
Resgates	21 128 057	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Títulos dívida Pública</i>						
German Treasury Bill 0% 17/04/24	1 074 668	13 507	-	1 088 175	-	1 088 175
	1 074 668	13 507	-	1 088 175	-	1 088 175
<i>-Obrigações diversas</i>						
ABBVIE Inc 1.25% 01/06/24	490 395	3 895	-	494 290	3 637	497 927
ABBVIE Inc 1.375% 17/05/24	392 284	3 780	-	396 064	3 426	399 490
Bank of Nova Scotia 0,50% 30/04/24	973 106	15 384	-	988 490	3 347	991 837
Bankinter SA 0.875% 05/03/24	497 400	-	(240)	497 160	3 598	500 758
Bayer AG 0.375% 06/07/24	967 071	13 219	-	980 290	1 824	982 114
BNP Paribas 1.125% 28/08/24	589 650	-	(426)	589 224	2 305	591 529
BPCE SA 2.875% 16/01/24	994 800	3 610	-	998 410	27 490	1 025 900
CaixaBank 2.375% 01/02/24	495 100	4 205	-	499 305	10 834	510 139
Canadian Imperial Bank Float 26/01/24	501 625	-	(1 415)	500 210	4 300	504 510
Carlsberg Breweries 2.5% 28/05/24	397 796	-	(444)	397 352	5 929	403 281
Coca-Cola Europacific 1.125% 26/05/24	791 304	-	(320)	790 984	5 385	796 369
Credit Agricole London 0,5% 24/06/24	968 490	14 700	-	983 190	2 596	985 786
Enel 5,25 % 20/05/24	503 850	-	(1 805)	502 045	16 137	518 182
EssilorLuxottica 2.625% 10/02/24	199 318	350	-	199 668	4 660	204 328
Goldman Sachs 1.375% 15/05/24	683 515	9 569	-	693 084	6 049	699 133
HSBC Continental Europe 0.25% 17/05/24	579 666	11 526	-	591 192	934	592 126
Intesa Sanpaolo SPA 1.375% 18/01/24	885 840	12 648	-	898 488	11 765	910 253
Mitsubishi UFJ BK 0.872% 07/09/24	485 090	4 575	-	489 665	1 370	491 035
Mitsubishi UFJ FIN GRP 0.339% 19/07/24	483 050	6 980	-	490 030	764	490 794
Naturgy Finance BV 2.875% 11/03/24	798 992	-	(1 008)	797 984	18 538	816 522
Nykredit Realkredit AS 0.875% 17/01/24	295 770	3 849	-	299 619	2 503	302 122
Royal Bank of Canada 0.125% 23/07/24	484 000	5 420	-	489 420	275	489 695
Societe Generale 1.25% 15/02/24	982 280	14 000	-	996 280	10 925	1 007 205
Stellantis NV 3.75% 29/03/24	998 250	350	-	998 600	28 381	1 026 981
Stryker Corp 0.25% 03/12/24	484 320	-	(235)	484 085	96	484 181
Tesco Plc 2.5% 01/07/24	197 680	606	-	198 286	2 500	200 786
Toronto Dominion Bank 0.375% 25/04/24	875 174	14 557	-	889 731	2 305	892 036
Toyota Finance Australia 0.25% 09/04/24	495 220	-	(325)	494 895	908	495 803
Volkswagen Intl Fin NV 0.05% 10/06/24	481 241	10 044	-	491 285	139	491 424
Wells Fargo & Company 0.5% 26/04/24	969 405	19 315	-	988 720	3 402	992 122
	18 941 682	172 582	(6 218)	19 108 046	186 323	19 294 369
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
<i>-Papel comercial</i>						
Banco Bilbao Vizcaya PC 4.02% 20/09/23 - 19/03/24	1 000 000	-	-	1 000 000	(8 647)	991 353
Belfius Bank SA/NV PC 4.09% 20/10/23 - 22/04/24	1 000 000	-	-	1 000 000	(12 574)	987 426
BPCE PC 0% 13/09/23 - 13/06/24	1 000 000	-	-	1 000 000	(18 180)	981 820
Brisa Concessão Rodoviária 18EM PC 11/12/23 - 27/02/24	1 000 000	-	(7 200)	992 800	2 333	995 133
CaixaBank SA PC 4.07% 24/07/23 - 22/04/24	500 000	-	-	500 000	(6 196)	493 804
CaixaBank SA PC 4.1% 25/10/23 - 25/07/24	500 000	-	-	500 000	(11 431)	488 569
Credit Mutuel Arkea PC 4.05% 07/11/23 - 06/05/24	400 000	-	-	400 000	(5 601)	394 399

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<i>Outros instrumentos de dívida</i>						
<i>-Papel comercial</i>						
Greenvolt - Energias Renováveis, SA 1EM PC 29/12/23 - 02/02/24	150 000	-	-	150 000	(602)	149 398
Intesa Sanpaolo Bank Lux PC 4.1% 31/10/23 - 30/04/24	500 000	-	-	500 000	(6 750)	493 250
Lloyds Bank PLC PC 4.04% 10/07/23 - 11/03/24	800 000	-	-	800 000	(6 204)	793 796
NOS SGPS SA 225EM PC 07/12/23 - 11/01/24	1 000 000	-	(1 500)	998 500	2 833	1 001 333
NOS SGPS SA 226EM PC 14/12/23 - 11/01/24	800 000	-	(1 200)	798 800	1 587	800 387
Santander Consumer Bank PC 03/11/23 - 02/05/24	1 000 000	-	-	1 000 000	(13 693)	986 307
Servicios Medio Ambiente PC 4.7% 21/11/23 - 22/04/24	1 000 000	-	-	1 000 000	(14 464)	985 536
SUGAL Alimentos SA 37ª EM PC 23/11/23 - 19/01/24	150 000	-	-	150 000	(373)	149 627
Veolia Environnement PC 4.055% 09/10/23 - 08/04/24	450 000	-	-	450 000	(4 917)	445 083
	11 250 000	-	(9 900)	11 240 100	(102 879)	11 137 221
<b>TOTAL</b>	<b>31 266 350</b>	<b>186 089</b>	<b>(16 118)</b>	<b>31 436 321</b>	<b>83 444</b>	<b>31 519 765</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado, não podendo ser considerado o método do custo amortizado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

## IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do

Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Obrigações	186 089	153 861	339 950	80 418	186 303	-	266 720
Instrumentos de dívida	-	24 325	24 325	304 410	6 821	-	311 231
Depósitos	-	-	-	274 675	258 635	-	533 310
<b>TOTAL</b>	<b>186 089</b>	<b>178 186</b>	<b>364 275</b>	<b>659 502</b>	<b>451 759</b>	<b>-</b>	<b>1 111 261</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Obrigações	6 218	8 859	15 077	-	-	-
Instrumentos de dívida	-	10 501	10 501	-	-	-
Depósitos	-	-	-	24 914	-	24 914
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	96 525	8 793	105 318
de Depósito	-	-	-	12 066	1 099	13 165
de Supervisão	-	-	-	3 859	395	4 254
de Carteira de títulos	-	-	-	4 662	-	4 662
Outras	-	-	-	545	-	545
<b>TOTAL</b>	<b>6 218</b>	<b>19 360</b>	<b>25 578</b>	<b>142 570</b>	<b>10 287</b>	<b>152 857</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	10 118	11 067
<b>TOTAL</b>	<b>10 118</b>	<b>11 067</b>

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	19 878 034	-	-	-	-	19 878 034
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	-	-	-	-	-	-
mais de 7 anos	-	-	-	-	-	-

## 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	109 530	0.21%
Comissão de Depósito	13 691	0.03%
Taxa de Supervisão	4 254	0.01%
Custos de Auditoria	5 535	0.01%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	5 291	0.01%
Outros Custos Correntes	4 567	0.01%
<b>TOTAL</b>	<b>142 868</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>0.27%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2023

CA Monetário

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **CA MONETÁRIO**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **213800V6HJE8OG7SXR25**

Código do fundo (CMVM): **1131**

## Características ambientais e/ou sociais

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

**Sim**

**Não**

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental**: \_\_\_%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social**: \_\_\_%

**Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social

Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*, que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espectável esta limitação diminuir. À data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção. Das 54 entidades em carteira, 9 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 11% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2023.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 89% da carteira de ativos do fundo, sendo que 41% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 46% apresentavam risco médio e apenas 2% apresentavam risco alto, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. Existia ainda o investimento num ativo governamental, considerado sustentável do ponto de vista ambiental e social, com risco ESG negligenciável, e correspondente a cerca de 2% da carteira de ativos.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 40% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados no setor bancário, e beneficiado pelos indicadores relativos aos direitos humanos, corrupção, saúde e segurança no trabalho, relação com a comunidade e acesso a serviços básicos. A contribuir favoravelmente para a sustentabilidade social esteve também a obrigação governamental detida, que correspondem a cerca de 2% dos ativos do Fundo.

No entanto, maior contributo negativo para o rating ESG desta componente da carteira advém de riscos idiossincráticos dos emitentes alvo de investimento e dos mecanismos de gestão do risco ESG implementados por cada entidade, pela forma como os mesmos se comparam com a prática de mercado para cada setor, não estando estes discriminados entre questões ambientais e/ou sociais.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 1,7% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda duas outras entidades, correspondentes a 2,5% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais incumprimentos.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	16,7%	3,1%	4,5%	7,1%	1,4%	2,2%	3,42%	0,52%	1,04%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	6,6%	0,9%		4,2%	0,5%		1,53%	0,21%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	5,6%	0,4%		4,6%	0,4%		1,89%	0,30%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	6,6%	0,5%	40,5%	1,5%	0,1%	28,9%	1,53%	0,12%	12,93%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	81,2%	8,6%		61,5%	6,3%		33,55%	2,44%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	7,9%	0,7%		6,1%	0,5%		3,42%	0,20%	
	Ética Empresarial	81,2%	15,9%		61,5%	10,7%		33,55%	4,85%	
	Corrupção	4,5%	0,2%		0,9%	0,1%		0,00%	0,00%	
	Relação com a comunidade	5,6%	0,8%		4,6%	0,6%		1,89%	0,36%	
	Privacidade e Segurança de Dados	66,3%	12,9%		55,9%	10,4%		32,02%	4,97%	
Acesso a Serviços Básicos	4,9%	0,9%	1,3%	0,2%	0,00%	0,00%				
Corporate Governance	Corporate Governance	83,1%	25,9%	25,9%	63,4%	17,9%	17,9%	35,44%	6,98%	6,98%
Outros	Outros	64,06%	29,2%	29,2%	54,0%	18,8%	18,8%	30,12%	7,19%	7,19%
<b>TOTAL</b>		<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>67,9%</b>	<b>67,9%</b>	-	<b>28,1%</b>	<b>28,1%</b>
<b>% Ativos do Fundo</b>		<b>87,0%</b>			<b>70,2%</b>			<b>41,3%</b>		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Negligenciável</i>						
Rating ESG	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Social	Governança	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	1,8%	1,82%	1,82%
<b>% Ativos do Fundo</b>				<b>1,8%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,8%</b>

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” resultou em 68% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 70% da carteira de ativos. Destes cerca de 41% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 28% da notação de “**Risco Médio**” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 2% da carteira de ativos a uma entidade governamental, com risco ESG negligenciável, considerada sustentável. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

Apesar da manutenção da notação de rating ESG de “**Risco Médio**” para a carteira de ativos do fundo, verificou-se um acréscimo significativo da exposição a entidades com risco negligenciável, baixo e médio, por contrapartida de risco elevado. De salientar ainda o aumento do nível de cobertura de 73% da carteira de ativos para 89%.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	3,2%	12,0%
Risco Baixo	28,3%	29,4%
Risco Médio	26,8%	45,8%
Risco Alto	15,4%	1,7%
Risco Severo	0,0%	0,0%
<b>Com</b>	<b>73,7%</b>	<b>88,8%</b>

Esta melhoria no nível global de rating ESG traduziu-se num aumento da exposição a entidades alinhados com características A/S e sustentáveis, nomeadamente de 43% para 72% e de 31% para 43%, respetivamente.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria generalizada, com exceção dos relacionados com “Privacidade e Segurança de Dados”, “Acesso a Serviços Básicos” e outros riscos idiossincráticos ou pela ausência de mecanismos para sua mitigação.

Indicadores de Sustentabilidade		Contribuição para o Rating ESG	
		2022	2023
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	7,7%	3,1%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	2,5%	0,9%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	0,9%	0,4%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	1,0%	0,5%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	9,1%	8,6%
	Saúde e Segurança no Trabalho	2,3%	0,7%
	Ética Empresarial	16,3%	15,9%
	Corrupção	0,7%	0,2%
	Relação com a comunidade	2,0%	0,8%
	Privacidade e Segurança de Dados	10,6%	12,9%
	Acesso a Serviços Básicos	0,0%	0,8%
Corporate Governance	Corporate Governance	26,4%	25,9%
Outros	Outros	20,7%	29,2%
TOTAL		100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		66,4%	87,0%
Promoção Características A/S		37,2%	70,2%
Sustentáveis		25,8%	41,3%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, o seu perfil de risco ESG manteve-se baixo ou negligenciável, sendo as entidades alvo do investimento consideradas sustentáveis.

Rating ESG	2022			2023		
	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,8%	1,8%
Risco Baixo	5,6%	5,6%	5,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Risco Médio	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	7,2%	5,6%	5,6%	1,8%	1,8%	1,8%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2022	2023
Alinhados com características A/S	42,9%	72,1%
Sustentáveis	31,5%	43,1%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

--- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de

impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

**Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



**Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?**

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.

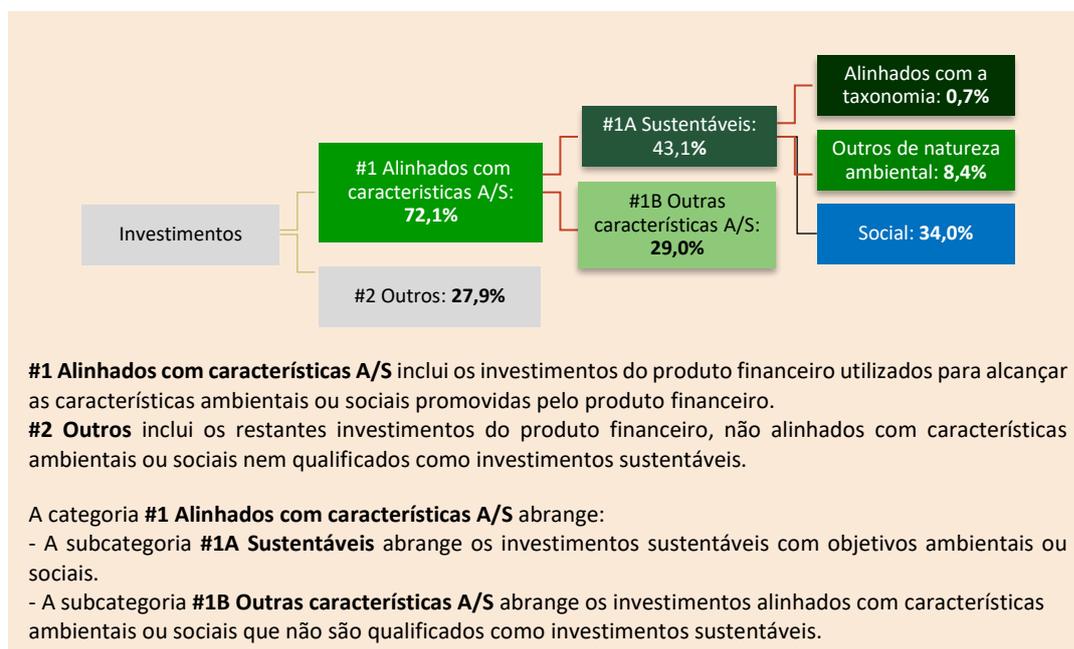
Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	5,46%	Portugal
DP/MG/EUR	Depósito a Prazo	5,02%	Portugal
DP/BCP/EUR	Depósito a Prazo	5,02%	Portugal
DP/BANKOFCHINA/EUR	Depósito a Prazo	4,31%	Luxemburgo
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	3,41%	Portugal
DP/BKT/EUR	Depósito a Prazo	2,57%	Portugal
DP/ABANCA/EUR	Depósito a Prazo	2,56%	Portugal
DP/BKT/EUR	Depósito a Prazo	2,53%	Portugal
DP/NB/EUR	Depósito a Prazo	2,30%	Portugal
DP/BANKOFCHINA/EUR	Depósito a Prazo	2,04%	Luxemburgo
German Treasury Bill 0% 17/04/24	Government	1,82%	Alemanha
DP/BKT/EUR	Depósito a Prazo	1,73%	Portugal
Stellantis NV 3.75% 29/03/24	Automobiles	1,72%	Reino Unido
DP/BIC/EUR	Depósito a Prazo	1,72%	Portugal
BPCE SA 2.875% 16/01/24	Banks	1,72%	França



## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Diversified Banks	27,10%
	Regional Banks	0,66%
	Thriffs and Mortgages	0,51%
Automobiles	Automobiles	3,37%
	Utilities	Electric Utilities
Utilities	Independent Power Production and Traders	0,25%
	Multi-Utilities	2,11%
	Pharmaceuticals	Pharmaceuticals
Telecommunication Services	Telecommunication Services	3,01%
Diversified Financials	Consumer Finance	1,65%
	Investment Banking and Brokerage	1,17%
	Food Products	Agriculture
Food Products	Beer, Wine and Spirits	0,67%
	Soft Drinks	1,33%
	Government	Sovereign
Transportation Infrastructure	Highways and Railroads	1,66%
Commercial Services	Facilities Maintenance	1,65%
Healthcare	Medical Devices	0,81%
	Medical Supplies	0,34%
Food Retailers	Food Retail	0,34%
	Liquidez	Depósito a Prazo
Liquidez	Depósito à Ordem	0,81%

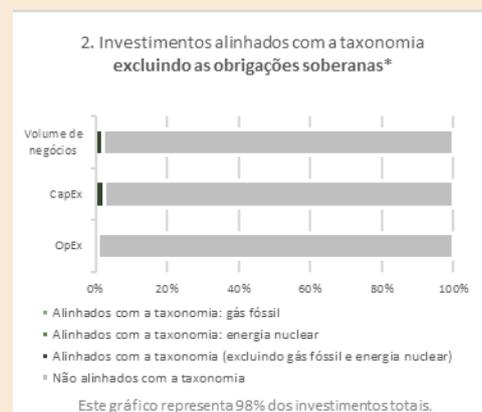
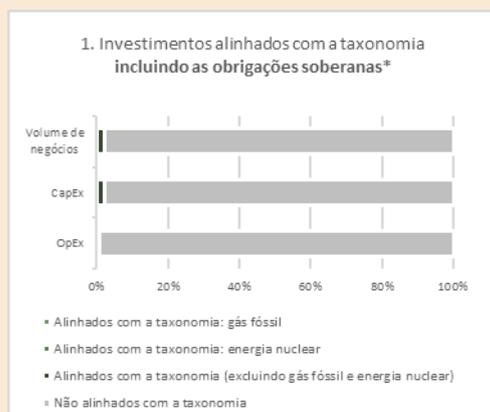


## Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

- Sim:
- Gás fóssil     Energia nuclear
- Não

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 11,19% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 0,7% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,1% respeitavam a atividades capacitantes e 0,6% não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento. Não foi reportado nenhum alinhamento com a taxonomia EU derivado de atividades de transição.

- **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação, para períodos anteriores, sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU, não é apresentada esta comparação.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (43,1%), 8,4% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



### Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 43,1% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 34% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



### Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 10 do UN Global Compact (“as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno”) e com os Capítulos VII e VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão” e “interesses do consumidor”), correspondente a uma posição de cerca de 1,7% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam em carteira ainda duas outras entidades, correspondentes a 2,5% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais incumprimentos. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



### Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

# Relatório de Auditoria 2023

CA Monetário

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário CA Monetário (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 59 909 580 euros e um total de capital do OIC de 59 658 915 euros, incluindo um resultado líquido de 1 282 457 euros), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto do Mercado Monetário CA Monetário, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

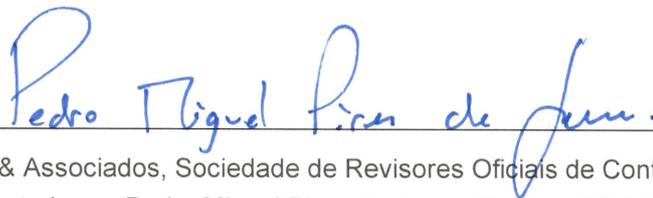
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)